

UM OLHAR OUTRO

Verticalidade. Fidelidade. Transparência. Honradez. Integridade. Verdade. Estas palavras, traduzidas em atitudes concretas no quotidiano da vida em sociedade, parecem estar em crise ou, até mesmo, correrem o risco de passar, no dicionário, à categoria de arcaísmos.

Deixando de ser percebidas na vida de todos os dias, elas deixam de ser referência na educação das futuras gerações, que, deste modo, crescem e se desenvolvem num profundo desequilíbrio, que põe em risco o futuro das sociedades.

Longe vão os tempos em que os nossos antepassados faziam questão de valorizar a «palavra de rei», o respeito pela honestidade comprovada ao longo de gerações que se tornava mais sério ainda do que a assinatura de «pôr o dedo». Valia mais a palavra dada até do que a assinatura por impressão digital.

Entretanto, vivemos hoje o tempo ignóbil do «pós-verdade», expressão que entra cada vez mais no léxico, como que consagrando um reinado de um relativismo extremista, que dificultará cada vez mais a vida em sociedade pautada pela justiça e pelo respeito uns pelos outros.

Surpreende, pois, de algum modo - ou não surpreenderá? - que em tempos «sensíveis» pré-eleitorais abundem os desabafos quanto à palavra desacreditada de políticos e de candidatos - «são todos iguais», ouve-se - transferindo-se e até misturando-se os campos político, cívico, institucional, privado e público. Nem sequer a Igreja, ou as suas instituições e grupos, escapam. Neste ambiente, como é difícil - digo-o por experiência própria - isentar a Igreja e as suas instituições desse juízo negativo. Porque reconheço que os cidadãos, crentes ou não, situando-se a Igreja na praça pública como instituição de valores, têm o direito de esperar dela uma outra isenção, uma outra honradez e verticalidade que ultrapasse os discursos mas se torne vida concreta nas pessoas que até a «representam» institucionalmente. É que o Evangelho de Jesus, nos reconhecidos valores de que quer impregnar a vida pública, ou é vida ou desaparece como inútil ao igualar-se a tantas outras visões da vida quotidiana.

Quer nos escritos ou peças jornalísticas, quer nas conversas particulares, se vai notando, por um lado, um certo saudosismo dos valores acima referidos - sinal de que todos precisamos de homens e mulheres honestos, que queiram servir o bem comum e não servir-se - e, por outro, na constituição de listas eleitorais se tenha o cuidado de evitar possíveis «rabos de palha» no passado dos candidatos, que possam traduzir-se em perda de votos e não em ganho dos mesmos.

Trata-se, de facto, de um contraste evidente: por um lado, batem-se palmas a uma sociedade permissiva, tão tolerante quanto injusta e até apática perante escândalos e injustiças flagrantes, cruzando os braços diante dos «palavrosos» de discurso fácil, sempre com as suas sentenças a impor como as melhores; por outro lado, desejando que a honestidade, honradez e a verdade tenham a primazia. As próprias máquinas partidárias «gastam-se» nos cuidados a «escalpelizar» o passado dos candidatos, com medo de que o povo eleitor, na urna, deixe claro que prefere os mais honestos aos mais palavrosos.

Quem não se lembra de um primeiro-ministro que, nas vésperas de um resgate nacional, num país de «tanga», ainda acenava com debates para a construção megalómana de um aeroporto? Quando olhamos para trás até sentimos vergonha e nos interrogamos como foi possível chegar tão longe na manipulação da opinião pública.

Lendo o Livro dos Provérbios, registro uma «sabedoria» que os séculos por cima deles passados não abalou: «O Senhor abomina o procedimento do ímpio, mas ama o que segue a justiça. Mais vale pouco com temor de Deus do que um grande tesouro com inquietação. Mais vale um prato de legumes com amizade do que um vitelo gordo com ódio. (...) O temor do Senhor é escola de sabedoria, e a humildade precede a glória. Compete ao homem fazer planos no seu íntimo, mas do Senhor é que vem a decisão. O homem pensa que todos os seus caminhos são puros, mas é o Senhor que pesa os corações. (...) O Senhor abomina todo o coração altivo, certamente não o deixará impune» Prov. 15, 9, 16, 33; 16, 1-2, 5. Foi a leitura deste texto que me sugeriu este «Olhar». Ele situa-se «contextualizado» nacional e localmente.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



PEREGRINANDO NA ROTA MARIANA

LOURDES, TORRECIUDAD, MERITXEL, SARAGOÇA
E AINDA MANRESA E BARCELONA
22 A 26 DE ABRIL DE 2017



Paróquia de Santa Maria Maior - Barcelos
Tel. 25811451
paroquiadebarcelos@sapo.pt

DIAMANTINA OLIVEIRA SANTOS



Faleceu Diamantina Oliveira Santos, de 96 anos, a 13 de Fevereiro, ela que era viúva de Francisco Adolfo Guimarães Cibrão. O funeral foi celebrado na passada terça-feira, dia 14, com missa às 14.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 18, e a de 30º dia será a 11 de

Março às 19.00, na Igreja Matriz.
Que descanse em paz.

ABÍLIO FARIA DE CARVALHO



Faleceu Abílio Faria de Carvalho, de 80 anos, a 13 de Fevereiro, ele que era casado com Alcina Augusta da Silva Carvalho. O funeral foi celebrado na passada quinta-feira, dia 16, com missa às 15.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 18, e a de 30º

dia será a 11 de Março às 19.00, na Igreja Matriz.
Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 8 - 19 Fevereiro 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

Olhar os outros como Deus os olha

Certamente que não aprendemos muito do que se disse durante o ano da Misericórdia. Repetimos muitas vezes que Jesus é o rosto da Misericórdia de Deus, um rosto que se debruça sobre cada um de nós num amor de uma profundidade tal que temos dificuldade em compreender. Até porque Deus não é para compreender num acto racional, mas sim para amar, para uma relação pessoal que envolve todo o nosso ser.

Na sequência dos domingos passados, Jesus continua a sua relação difícil com a Lei de Moisés, tal como ela é interpretada ou seguida no seu tempo. E Jesus manifesta-se particularmente exigente para com a falta de humildade daqueles que «usurpam» o lugar de Deus e, em nome dele, carregam os outros com leis pesadas, convencendo-os que é o caminho que

leva para Deus. E Jesus desautorizou-os ao falar de um Deus que Se aproxima para «pensar» as chagas da humanidade ferida, às vezes em nome de um Deus sádico, que se «goza» da fragilidade humana. Jesus disse com clareza, firmeza e frontalidade: tal deus não existe. Existe o Pai que ama a todos e a todos perdoa. Claro que ao falar-se de perdão e do gesto humilde de se abrir para ele, toca-se a profundidade do ser humano, tantas vezes fechado em si próprio, reduzido à sua diminuta ou mesquinha dimensão, que julga o mundo à sua medida. Por isso, a palavra conversão, tantas vezes repetida no evangelho, significa, antes de mais, uma mudança de rota, um abrir-se para o melhor, porque reconhecemo-nos fechados no pior do «nosso» mundo, julgando-o o melhor e único.

Na relação com Deus, o Deus dos cristãos, é impossível não se abrir para os outros que nos rodeiam, afinal as sentinelas permanentes a lembrar-nos «limites», ousadias de perdão, de olhar diferente, «reabilitando» aqueles que, aos nossos olhos, ocupam lugar de «marginais» ou «proscritos».

A excelência da Lei que Jesus proclama, a tal que Jesus completa ou leva à plenitude, está no amor concreto de uns para com os outros. Mesmo e sobretudo àqueles que rotulamos de inimigos. Será isso possível entre crentes e irmãos? A experiência diz-nos que sim, mas todos sentimos dificuldade para o cumprir. Sabemos que também nas pessoas sobre as quais nos apetece lançar um olhar de vingança ou de rancor, brilha o olhar sereno de Deus que nos pede conversão: aprende comigo a serenidade e a paz quando olhas para o teu «inimigo» e ama-o como eu o amo. Difícil? Certamente. Mas possível, desejável e necessário. O perdão é difícil a pedi-lo e a dá-lo. Porque exige «volta» por dentro, humildade, descer dos nossos «tamancos», abaixar-se como o Filho de Deus, que assumiu a condição humana frágil e pecadora.

Santuário de Deus, cada pessoa, porque sagrada, merece toda a ternura do olhar de Deus. Porque não do nosso olhar? «Amai-vos como Eu vos amei», diz Jesus. Só com a graça, dom de Deus, tal é possível. Mas quem nos disse que os actos mais nobres vindos do coração são possíveis sem a «mãozinha» de Deus?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO

Senhor, tenho esperado o sol sem te agradecer cada dia; espero a água, sem bendizer a chuva!
Hoje a tua Palavra questiona os meus cálculos, corrompidos por desejos egoístas e a ti me exponho:
Quando te pedir protecção, dá-me alguém a quem proteger; quando fraquejar que ajude outro a levantar;
quando pedir riquezas, revela-me a exigência da partilha; quando exigir justiça, ouça o grito dos sem voz!
Senhor, sei que não sou capaz de responder à tua exigência: mas que eu te deixe ser amor em mim...

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ditoso o que anda na lei do Senhor

Segunda, 20 – Bb. Francisco e Jacinta Marta

Leituras: Sir 1, 1-10
Mc 9, 14-29

Terça, 21 – S. Pedro Damiano

Leituras: Sir 2, 1-13
Mc 9, 30-37

Quarta, 22 – Cadeira de S. Pedro

Leituras: 1 Pedro 5, 1-4
Mt 16-13-19

Quinta, 23 – S. Policarpo

Leituras: Sir 5, 1-10
Mc 9, 41-50

Sexta, 24 – Leituras: Sir 6, 5-17

Mc 10, 1-12

Sábado, 25 – Santa Maria

Leituras: Sir 17, 1-13
Mc 10, 13-16

DOMINGO, 26 – VIII DO TEMPO COMUM

Leituras: Is 49, 14-15
1 Cor 4, 1-5
Mt 6, 24-34

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 20 – Ana da Conceição da Silva Mano (aniv. nascimento)

Terça, 21 – Cândido Oliveira da Rocha

Quarta, 22 – Cecília da Conceição Lima Bandeira Santos e marido

Quinta, 23 – *Intenções colectivas:*

- Maria Cândida Barbosa da Costa (6º aniv.)
- Albertino Beirão e Ermelinda Saleiro
- Manuel Rosa Batista da Costa e filho
- Teresa de Jesus Pereira Silva e marido Francisco Pereira
- Luís Soares e Alzira da Silva Carvalho
- Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro
- Carlota Fernandes (30º dia)
- João Manuel Malheiro (1º aniv.)

Sexta, 24 – Francisco Duarte Carvalho

Sábado, 25 – *Intenções colectivas:*

- Manuel João Jesus Amaral
- Manuel Correia da Silva e familiares
- Cândida Pereira Ferreira Lima e marido
- Manuel de Sousa Monteiro e esposa Amélia da Silva
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha (1º aniv.)
- Manuel Oliveira Costa, pais e irmão
- Delfim Manuel Coelho Lopes
- Leonel da Quinta Fernandes
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Maria Manuela Queiróz de Sousa Basto Pinheiro (30º dia)

Domingo, 26 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia



«DOCETISMO» PESSOAL?

1. Na hora que passa, há muitos a fazer contas e há tantos a fazer de conta. Se, por vezes, é doloroso ter de fazer contas, é sempre angustiante ver tanta gente a fazer de conta.
2. Para estar sempre no alto, há quem da vida faça um palco. Há muitos que, não sendo o que parecem, fazem tudo para parecer o que não são.
3. É claro que nunca conseguiremos mostrar plenamente o que somos. Mas se não gostamos de mostrar o que somos, porque é que, ao menos, não procuramos ser o que mostramos?
4. É estranho que, num tempo que tanto exalta a transparência, haja tantos que só se preocupam com a aparência. Ao contrário do que se pensa, as aparências não servem para revelar. Na realidade, só servem para (tentar) enganar.
5. Afinal, o «docetismo» não aconteceu só no âmbito eclesial. Continua a haver muito «docetismo» no plano pessoal. E a heresia existencial não é menos danosa que a heresia doutrinal. Ambas iludem.
6. Como é sabido, o «docetismo» surgiu no século II afirmando que o corpo de Cristo era apenas aparente («dókema»). Achava-se que Deus, impassível e imortal, era incompatível com este mundo de sofrimento e de morte.
7. Ao descer à nossa humana condição (cf. Jo 1, 14), Deus expunha-Se ao que mais contrariava a Sua natureza. Daí a solução que alguns encontraram: o corpo de Jesus Cristo não podia ser real, só podia ser aparente.
8. Acontece que, já nessa altura – com Santo Inácio de Antioquia à cabeça –, foram muitos os que se aperceberam da falência desta teoria da aparência. Se o corpo de Jesus fosse apenas aparente, a Sua vida e a Sua morte também teriam sido aparentes.
9. Em tal caso, tudo ficaria em causa. Na sua essência, até a nossa salvação não seria mais que aparência. Mas Jesus, que nunca suportou hipocrisias nem fingimentos, teve um corpo real. Foi por ele que nos chegou a salvação total.
10. A realidade de uma aparência não passa de uma aparência de realidade. Chega sempre um momento em que a própria aparência de realidade denuncia a realidade dessa aparência. Uma aparência pode deslumbrar, mas é incapaz de a nossa vida transformar. Só na verdade – e na autenticidade – (re)encontraremos a felicidade!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 15.02.2017

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 96 – 10,00
- Família n.º 179 – 10,00
- Família n.º 261 – 10,00
- Família n.º 298 – 10,00
- Família n.º 784 – 10,00
- Família n.º 234 – 20,00
- Família n.º 1159 – 20,00
- Anónimo – 50,00
- Família n.º 480 – 50,00
- Família n.º 71 – 100,00
- Família n.º 213 – 100,00
- Família n.º 373 – 200,00

TOTAL: 590,00 euros
A transportar: – 69.972,70 euros

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS – Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus.

PROCISSÃO DE PASSOS – A equipa que, em nome da Paróquia, prepara a Procição, este ano a 12 de Março (com a do Silêncio na véspera), vai reunir na próxima terça-feira, dia 21 às 21.30, no Cartório.

«MAIS FORMACÃO, MELHOR MISSÃO» – Este curso tem como objetivo primeiro ajudar a identificar

os Sinais dos Tempos, promover a consciência crítica, conhecer o pensamento da Igreja, em ordem ao compromisso na Missão.

A próxima sessão será na próxima quarta-feira, dia 22, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: «O Evangelho da vida: por uma nova cultura da vida humana», dado pelo P. José Castro.

ENCONTRO DE CATEQUISTAS – A ECA promove um encontro de reflexão/oração para os catequistas no CESM (Silva), no próximo sábado, das 9.15 às 17.30 com Eucaristia incluída.

SEMANA DE ESTUDOS TEOLÓGICOS – Decorre em Braga, de 22 a 25 de Fevereiro, de 2017, no auditório Vita, a XXV edição, da Semana de Estudos Teológico, uma organização da Universidade Católica Portuguesa em Braga. A edição de 2017,

será dedicada ao tema "SANTUÁRIOS: PEREGRINAÇÕES, BELEZA, ARTE E ENCONTRO".

As inscrições podem ser feitas através do site <http://sestudosteologicos.wix-site.com/2017>. Mais informações através do telefone (+351) 253 206 111.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos ex-Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.00 às 17.00.

SUBSÍDIOS AOS AGRICULTORES – A CAP, com o apoio do Centro de Gestão Agrícola de Barcelos, promove uma reunião informativa para os agricultores sobre as regras dos subsídios – «NOVA PAC» (RPB, Greening, agro ambientais, vacas aleitantes e outras) na próxima quinta-feira, dia 23, às 14.30 no Auditório da Biblioteca Municipal.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00
- Anónimo – 10,00
- Anónimo – 15,70
- Anónimo – 20,00
- Domingos Lopes – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 70,70 euros

A transportar: 9.506,40 euros
Despesas até agora: 19.033,03 euros

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):
-Funcionário comercial p/vendas, p/Guimarães, refª 588 740 419;
-Rececionista p/ Póvoa de Varzim, refª 588 740 731;
-Especialista de marketing/publicidade p/Vila do Conde, refª 588 740 391.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Brunideiras/Modelista e Operador de armazém p/empresa em Barcelos; contacto: 253 847 165.
-Encarregado de construção civil e motorista de pesados c/experª c/traba-

O EMOCIONAL E O RACIONAL

Quando Gandhi estudava direito na Universidade de Londres, tinha um professor chamado Peters que não gostava dele, mas Gandhi nunca baixou a cabeça.

Um dia, no refeitório, o aluno sentou-se à mesma mesa do professor. Este disse-lhe:

– Senhor Gandhi, você não sabe que um porco e um pássaro não comem juntos?

– Ok, professor, já vou voando... – Levantou-se e mudou de mesa...

O professor, aborrecido, resolve vingar-se no exame, mas ele respondeu brilhantemente a todas as perguntas

Antes de classificar a prova, nervoso, questionou-o:

– Senhor Gandhi, indo o senhor por uma rua e encontrando uma bolsa, abre-a e, no seu interior, vê a sabedoria e muito dinheiro..., com qual deles ficava?

– Com o dinheiro, professor!

– Ah!... Eu, no seu lugar, ficaria com a sabedoria!

– Tem razão professor..., cada um ficaria com o que não tem!

O professor, furioso, escreveu na prova "Idiota" e entregou-a.

Gandhi recebeu a prova e sentou-se... Alguns minutos depois, foi ter com o professor e disse:

– Professor! O Sr. assinou a prova, mas não pôs a nota...

Iho em guias, p/Barcelos; contacto: 252 963 636.

–Modelista c/experiência p/empresa em Lijó; contacto: 253 883 224.

–Operários c/experiência em teares circulares de malha p/Barcelos; contacto: 253 844 484.

–Colorista p/estamparia em Barcelos; contacto: 253 824 096.

–Funcionário/a p/sector de embalagem em Barcelos; contacto: 924142462

PEREGRINAÇÕES

A Paróquia promove duas peregrinações no Verão, estando já abertas as inscrições para os interessados:

1. ROMÉNIA E BULGÁRIA, num circuito cultural cruzando-se com os cristãos ortodoxos. Será de 28 de Julho a 4 de Agosto, ao preço de 1390,00 euros com tudo incluído;

2. TERRA SANTA, de 21 a 28 de Agosto, ao preço de 1650, tudo incluído. Pede-se aos interessados que se inscrevam quanto antes, mesmo sem entregarem «sinal», de modo a que, até à Páscoa possamos confirmar os lugares de avião, uma vez que, se reservados, têm de ser garantidos com dinheiro alguns meses antes.

No site da Paróquia (www.paroquiadebarcelos.org) podem já encontrar o programa e as condições.